

## 255 - O CÁLCULO DA CESTA BÁSICA PARA O MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA (SP)

Ércio R. Proença (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Maria Aparecida A. Tarsitano (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Sílvia Maria A. L. Costa (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Antonio L. Sant&#39;,Ana (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Carlos A. M. e Araújo (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Elaine M. Bernardes (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Rosalina M. A. Rapassi (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Diego O. da Paz (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Irineu Brasileiro (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - [proenca@agr.feis.unesp.br](mailto:proenca@agr.feis.unesp.br)

**Introdução:** Em agosto de 1994 docentes, técnicos e alunos do Departamento de Fitotecnia, e Sociologia Rural da FE/UNESP, Campus de Ilha Solteira, iniciaram um trabalho de levantamento de preços de 124 itens incluindo os produtos da cesta básica nos principais supermercados de Ilha Solteira, visando prestar um serviço à comunidade e ao mesmo tempo reunir um banco de dados que pudesse auxiliar futuras pesquisas da área. O custo da cesta básica é somente um dentre os componentes do custo de vida das famílias que inclui transporte, moradia, educação e entretenimento. A partir do cálculo da cesta, em que foram considerados custos com alimentação, limpeza e higiene, pretende-se ampliar a coleta para os demais itens e avançar para a estimativa do índice do custo de vida de Ilha Solteira.

**Objetivos:** levantar, analisar a evolução dos preços da cesta básica na cidade de Ilha Solteira, no período de agosto de 2000 a agosto de 2007.

**Métodos:** a metodologia adotada foi a coleta mensal de preços e marcas dos produtos de uma cesta básica, em supermercados do município de Ilha Solteira. A cesta básica foi definida a partir de dados dos hábitos de uma família com renda média de 10,3 salários mínimos, composta de quatro pessoas que comprem em supermercados alimentos, material de limpeza doméstica e higiene pessoal. Este perfil foi traçado a partir de dados obtidos da Pesquisa de Orçamento Familiar de São Paulo (POF) e das Pesquisas de Consumo Alimentar no Município de São Paulo (DIEESE/PROCON), resultando na definição de 31 produtos: 22 de alimentação, 4 de limpeza doméstica e 5 de higiene pessoal bem como, as quantidades consumidas de cada item. O valor da cesta é calculado a partir da média dos preços praticados, nos principais supermercados pesquisados na cidade. Os preços foram deflacionados Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC da Fundação Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística ¼-FIBGE, tabulados no software Microsoft Excel for Windows e sistematizados em tabelas e gráficos.

**Resultados:** Os preços nominais da cesta básica no período de agosto 2000 (R\$160,39) a agosto de 2007 (R\$240,02) aumentaram 49,65%. Se considerarmos que a inflação neste período estimada pelo INPC do IBGE foi de 67,24%, isto representou um ganho real para o consumidor de 10,52%, sendo que, dentre os grupos de consumo, o que mais contribuiu para este comportamento, foi o representado pelos itens de higiene, com redução de 34%.